

# VAMECTIN

## INSETICIDA – ACARICIDA

Concentrado para emulsão (EC) com 18 g/L ou 1,9% (p/p) de abamectina

Contém nafta de petróleo aromática pesada

ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO PROFISSIONAL

PARA EVITAR RISCOS PARA A SAÚDE HUMANA E PARA O AMBIENTE,  
RESPEITAR AS INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO

MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS

ANTES DE USAR O PRODUTO FITOFARMACÊUTICO LEIA O RÓTULO

### **Autorização de Venda Nº 1602, concedida pela DGAV**

Capacidade da embalagem: 250ml; 1L, 5L

**Um produto:**

INDUSTRIAS AFRASA, S.A.

Ca. Ciudad de Sevilla Nº 53

46988 Paterna (Valência) Espanha

Tel. (34) 961321700

Fax (34) 961321716

E.mail: [afrasa@afrasa.es](mailto:afrasa@afrasa.es)

**Distribuído por:**

IQV Agro Portugal S.A.

R. Dr. Hilário Barreiro Nunes, Lt 49

Zona Industrial de Santarém

2005-002 Várzea Santarém

Tel. 253 217 304

[iqvportugal@iqvagro.pt](mailto:iqvportugal@iqvagro.pt)

O VAMECTIN com base na substância activa abamectina é um insecticida e acaricida de contacto e ingestão, que actua ao nível do sistema nervoso como agonista (activador) dos canais de cloro

(IRAC MoA - Grupo 6). Para atingir a máxima mortalidade deve esperar-se 3-5 dias após a aplicação.

UTILIZAÇÕES, DOSES/ CONCENTRAÇÕES, ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO:

CULTURA	DOENÇA	ÉPOCA DE APLICAÇÃO	Concentração	VOLUME DE CALDA L/Ha	Nº MAX. de TRATAMENTOS /ANO	I.S. (dias)
LARANJEIRA	Larva mineira ( <i>Phyllocnistis citrella</i> )	BBCH 31-32	40 mL/hL	1000-2000	3, a intervalos de 7 dias	10
	Ácaros ( <i>Tetranychus urticae</i> , <i>Panonychus citri</i> , <i>Aceria sheldoni</i> )	BBCH 71-74				
MACIEIRA	Ácaros ( <i>Tetranychus urticae</i> , <i>Panonychus ulmi</i> )	Desde a queda das pétalas até à presença da praga.	80 mL/hL	750-1200	2, a intervalos de 15 dias	3
PEREIRA	Psila ( <i>Cacopsylla pyri</i> ),	Desde a queda das pétalas até à presença das formas juvenis.	50-100 mL/hL	750-1200	2, a intervalos de 15 dias	3
	Ácaros ( <i>Tetranychus urticae</i> , <i>Panonychus ulmi</i> )	Desde a queda das pétalas até à presença das formas móveis.	80 mL/hL			
PESSEGUEIRO	Ácaros ( <i>Tetranychus urticae</i> , <i>Panonychus ulmi</i> , <i>Bryobia rubricolus</i> )	Ao aparecimento da praga.	50-100 mL/hL	1000-2000	1	14
TOMATEIRO (ar livre)	Ácaros ( <i>Tetranychus urticae</i> )	Ao aparecimento da praga.	50-100 mL/hL	300-1000	3, a intervalos de 7 dias	3
	Ácaro branco ( <i>Polyphagotarsonemus latus</i> ).					
TOMATEIRO (sob abrigo)	Larva mineira ( <i>Liriomyza</i> spp)	Ao aparecimento da praga.	50-100 mL/hL	300-1000	3, a intervalos de 7 dias	3
	Ácaros ( <i>Tetranychus urticae</i> ), Ácaro branco ( <i>Polyphagotarsnoemus latus</i> ), Eriofídio ( <i>Aculus lycopersici</i> ).	Ao aparecimento da praga.				
BERINGELA	Ácaros ( <i>Tetranychus urticae</i> )	Ao aparecimento da praga..	50-100mL/hL	300-1000	3, a intervalos de 7 dias	3
MELÃO, MELANCIA, ABÓBORA	Ácaros ( <i>Tetranychus urticae</i> )	Ao aparecimento da praga.	50-100 mL/hL	300-1000	2, a intervalos de 7 dias	3
	Larva mineira ( <i>Liriomyza</i> spp)	Ao aparecimento da praga.				
PEPINO, PEPININHO, CURGETE (sob abrigo)	Ácaros ( <i>Tetranychus urticae</i> )	Ao aparecimento da praga.	50-100 mL/hL	300-1000	2, a intervalos de 7 dias	3
	Larva mineira ( <i>Liriomyza</i> spp)	Ao aparecimento da praga.				
VIDEIRA Uvas de vinho. Uvas de mesa	Ácaros ( <i>Tetranychus urticae</i> )	Ao aparecimento da praga.	50-100 mL/hL	500-1000 (vinificação) 1000-1200 (mesa)	1	10
MORANGUEIRO (sob abrigo)	Ácaros ( <i>Tetranychus urticae</i> ), Eriofídio ( <i>Phytonemus pallidus</i> )	Ao aparecimento da praga.	50-100 mL/hL	300-1000	2, a intervalos de 7 dias	3

	Larva mineira ( <i>Liriomyza</i> spp).	Ao aparecimento da praga.				
ALFACE -Saladas- (ar livre)	Larva mineira ( <i>Liriomyza</i> spp).	Ao aparecimento da praga.	50-100 mL/hL	300-1000	3, a intervalos de 7 dias	7
	Ácaro branco ( <i>Polyphagotarso nemus latus</i> )					
	Ácaros ( <i>Tetranychus urticae</i> )	Ao aparecimento da praga.				

### PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS:

Relativamente às culturas do melão, melancia, abóbora, pepino, pepininho, curgete e morangueiro, não deverão ser efectuados tratamentos no Inverno, entre Novembro e Fevereiro.

### MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA:

Na preparação da calda deitar metade do volume de água adequado para a pulverização prevista. Deitar a quantidade de produto necessária e completar o volume de água pretendido, assegurando agitação contínua. Evitar deixar a calda em repouso.

### MODO DE APLICAÇÃO:

Calibrar correctamente o equipamento, assegurando a uniformidade na distribuição de calda no alvo biológico pretendido. Calcular o volume de calda gasto por ha em função do débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho (distância entrelinhas). Nas fases iniciais de desenvolvimento das culturas aplicar a calda com a concentração indicada. Em pleno desenvolvimento vegetativo, adicionar a quantidade de produto proporcionalmente ao volume de água distribuído por ha, pelo pulverizador, de forma a respeitar a dose.

### PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS:

Rotulagem conforme o regulamento (CE) No. 1272/2008 [CRE/GHS]:

#### Pictogramas de perigo



## Palavra-sinal: PERIGO

H302 - Nocivo por ingestão

H304 - Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.

H318 - Provoca lesões oculares graves.

H336 - Pode provocar sonolência ou vertigens

H373 - Pode afetar os órgãos após exposição prolongada ou repetida

H410 - Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros

P261 - Evitar respirar as poeiras

P270 - Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.

P301+P330+P331 - EM CASO DE INGESTÃO: Contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.

P305+P351+P338 - SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar.

P314 - Em caso de indisposição, consulte um médico.

P331 - NÃO provocar o vômito.

P391 - Recolher o produto derramado.

P501A - Eliminar o conteúdo e embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.

EUH066 - Pode provocar pele seca ou gretada, por exposição repetida.

EUH210 - Ficha de segurança fornecida a pedido.

EUH401 - Para evitar riscos para a saúde humana e para o ambiente, respeitar as instruções de utilização

SP1 - Não contaminar a água com este produto ou com a sua embalagem

SPe3 - Para proteção dos organismos aquáticos, não aplicar em terrenos agrícolas adjacentes a águas de superfície.

SPe8 - Nocivo para as abelhas. Para proteção das abelhas e outros insetos polinizadores não aplicar durante a floração das culturas. Não utilizar enquanto houver abelhas em atividade. Não aplicar com infestantes em floração. Nas aplicações em estufa deverão

decorrer pelo menos 4 dias antes de permitir a entrada aos insetos polinizadores e 14 dias antes de efetuar libertação de insetos úteis.

SPgPT4 - Manter em local seco, ventilado e protegido dos raios solares.

Spo5 - Arejar bem as estufas tratadas antes de nelas voltar a entrar.

SPoPT4 - O aplicador deverá usar luvas durante a preparação da calda e luvas e proteção ocular durante a aplicação produto.

SPoPT5 - Impedir o acesso de trabalhadores e pessoas estranhas às zonas tratadas durante as primeiras 24 horas após a aplicação do produto.

SPoPT6 - Após o tratamento lavar bem o material, tendo o cuidado especial em lavar as luvas por dentro.

**Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Anti Venenos,**

**Telef: 800 250 250**



A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes ser entregues num ponto de retoma autorizado; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.

**Armazenamento:** Manter ao abrigo da luz solar. Armazenar em local bem ventilado e seco.

**Nota:** Os resultados da aplicação deste produto são suscetíveis de variar pela ação de fatores que estão fora do nosso domínio, pelo que nos responsabilizamos apenas pelas características previstas na Lei.